

# AVE MARIA

ANNO XXXIII

São Paulo, 10 de Janeiro de 1931

NUMERO 2



Imagem do Menino Jesus, recentemente adquirida pelo Catecismo do Santuario do Im. Coração de Maria desta cidade, e que foi solennemente inaugurada o dia 3 do corrente.

# Gymnasio São José

B A T A T A E S

Dos Padres da Congregação do Immaculado Coração de Maria

E Q U I P A R A D O

Pensão annual para o internato: 2 contos de réis.

O predio é grandioso e de construção moderna.

Clima optimo e aguas excellentes. Ha no Gymnasio São José todas as installações, indispensaveis num estabelecimento modelar e que offerece o progresso moderno; como sejam: higienicas installações sanitarias, chuveiros, piscina de natação, extensos campos de esporte, cinema, gabinete dentario, salão de barbeiro, pharmacia, sala de desinfecção, enfermaria, com sete salas para tratamento

dos enfermos, sala de armas da Escola Militar, padaria, açougue, officinas de carpintaria, ferraria, mosaicos, estabulo com vinte vaccas de leite, grande criação de aves domesticas, suínos, etc.

Peçam estatutos e, melhor ainda, si visitarem o estabelecimento.

**Dois cursos: Preliminar e gymnasial.**

Fecha-se a matricula no dia 28 de fevereiro. Mas, si como nos dois annos anteriores, antes desse dia estiver completo o numero de alumnos, não poderão ser attendidos ulteriores pedidos.



## MAGNESIA

## S. PELLEGRINO

O MELHOR PURGANTE DO MUNDO

Leia, quem soffre dos pulmões, leia

O tratamento da tísica, das bronchites, das anginas do peito, d'essas tosses tenazes que muitas vezes só findam quando finda a vida de sua victima, a um problema hoje publicamente resolvido, pois quem conhece o magnifico remedio tão popular no Rio Grande do Sul o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Não é um preparado que cura todas as molestias de todo o corpo. A sua acção certa, é nos pulmões, rouquidões, escarros de sangue, laringite, pneumonias bronchites, tísica em todos os periodo influenza nada lhe resiste. E' essa maravilhosa medicação efficaç e de agradável paladar.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

**DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas**

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C. etc.

### Gymnasio Municipal São Joaquim

LORENA (Estado de S. Paulo)

Reconhecido oficialmente

Dirigido pelos PP. Salesianos. — Edificios confortaveis, magestosos. — Systema pedagogico do grande educador B. D. Bosco.

Curso Gymnasial, Admissão e Primario. Exames officiaes feitos perante os mesmos professores do Gymnasio. — Gabinetes completos de Physica, Chimica e Historia Natural. Instrucção militar com direito á caderneta de reservista.

PENSÃO ANNUAL:

Curso Gymnasial Seriado..... 1:700\$000

Curso de Admissão e Primario.... 1:500\$000

Inicio das aulas no dia 2 de Março

Para mais informações peçam ESTATUTOS



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. Anastacio Vasquez, c. M. F.



Administrador: P. Gregorio Angoitia, c. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

# Bôas leituras

**B**ÔAS no sentido de elevarem o espirito, fortificarem a vontade, purificarrem o coração... como obtê-las no Brasil?

A nós, professoras, quanta vez, nos não colheu desapercibidas a prova de confiança de uma mãe zelosa, prudente — mas sem o criterio e cultura devida — que nos pede uma “listinha de livros bons”?

E' a época dos anseios e perturbações; são os 15 annos que chegam e o jovensinho soffregos devora tudo que se lhe antolha: torpes descrições de fitas, noticiario escandaloso dos jornaes, revistas futeis, romances perniciosos...

D'ahi para a perdição é um passo. Que ha detel-o?

Temor de Deus? Mas Deus foi riscado de sua escola... Frequencia dos Sacramentos?

O freio da confissão que leva suavemente á estrada do dever? O dom do Amor — “que é nosso peso e nos arrasta no mysterio ineffavel da Eucharistia? Mas o menino fez sua 1.ª Communhão, após rapido preparo, e fugiu do Catecismo, da companhia do Padre, da Igreja, como se o augusto sacramento fosse uma vacina que se inocula uma só vez e não o Pão quotidiano dos fortes...

Já frequenta o Gymnasio, colabora com erros e insensatez nos jornalsinhos semanaes, ga-

nha ares de independente, fuma com pose, toma “batida” como aperitivo diario, e frequenta o cinema cujas sessões, para elle, só terminam á meia noite. Leva com displicencia o seu “flirt” á aula, acompanha-a nas voltas do jardim, na mais perturbante camaradagem.

Surgem, nefastas, as consequencias: azeda-se-lhe o humor, torna-se impertinente, nada lhe agrada, desobedece aos “velhos”, perde o apetite, sobrevem a tosse, e ao redor dos olhos cavam-se-lhe roxas e profundas as olheiras. Perdeu a pureza, perdeu mesmo a discreção e compostura. Ao rebato da saude que foge, acordam os paes. E o receio de perder o filho tão amado, faz-lhes enfim vêr que é preciso alevantar algo lá dentro, repôr a Deus naquelle coração, manter casta aquella juventude.

Como falar-lhe, si o filho mal os attende, se a perspectiva de bacharel — um bacharel fedelho — já o tornou senhor absoluto da casa?

Lembram-se então de como lhe seria salutar um bom livro que o chamasse ao dever.

Ocorre-lhes a professora de admissão, a que abriu as portas do ensino secundario ao filhinho, pois que o sr. padre, naturalmente, haveria de chamal-os ás contas.

E a professora que tem um instincto deliciosamente maternal, que aspira a ser mais mãe do que as proprias mães, que lhe encheu,

outr'ora, o livro de santinhos, que lhe marejou os olhos com a vida de Tarcisio e de Guy, que lhe pôz ao braço a fita da pureza no maior dia da vida, curva a cabeça, pensativa...

Que ha de dar em portuguez ao filho de sua alma? Um livro forte, convincente, encantador, em que a defesa da castidade se faça em tom nobre e persuasivo? Palavras candentes que vençam aquelle coração cuja ternura ella evoca, — onde achal-as? Paginas de ouro cujo estylo o domine e cujas ideias generosas o arrastem? O nome de Deus inscripto em caracte-

res indeleveis, que penetrem nas fibras mais reconditas de sua alma?

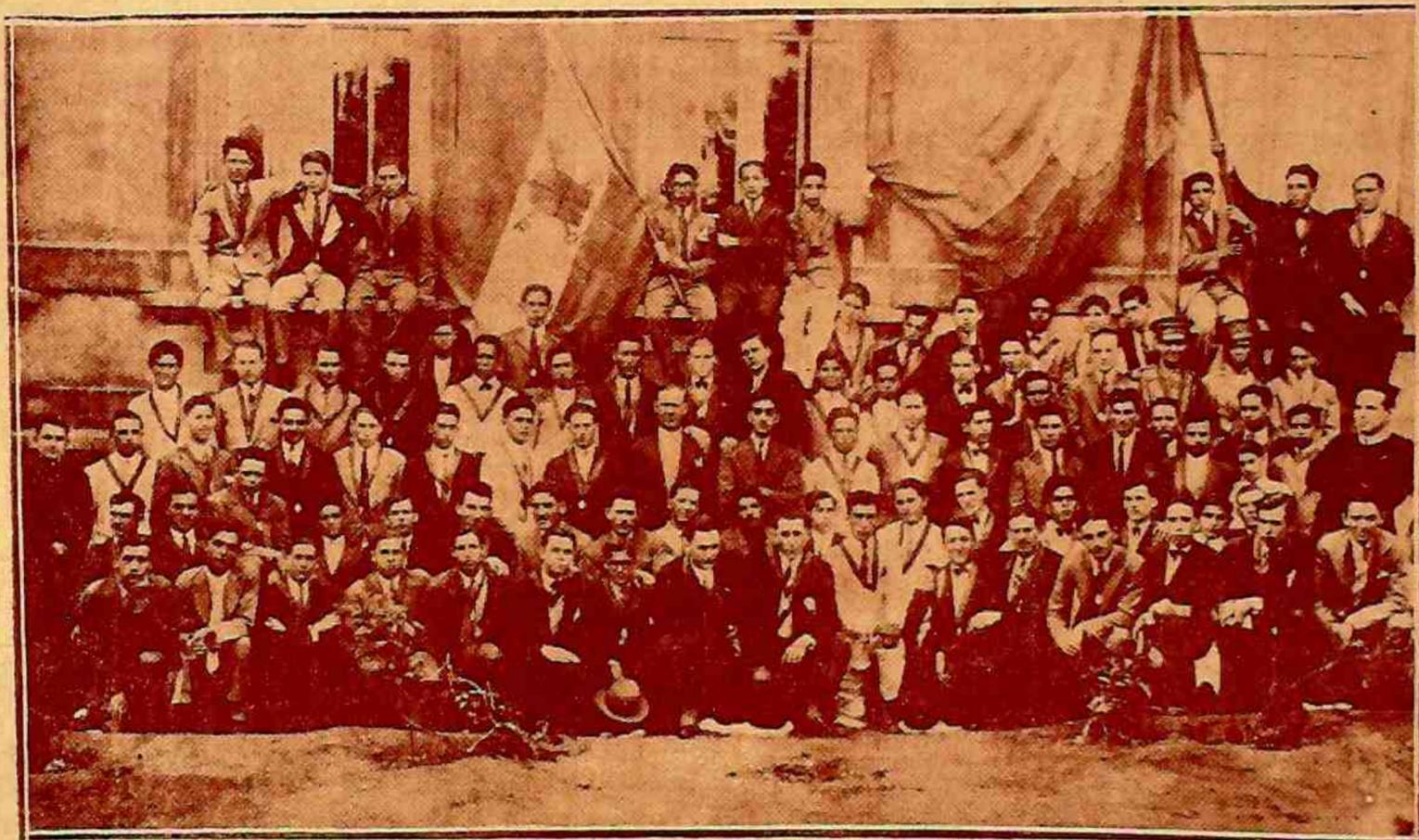
Num momento destes, lastimamos a carencia de obras profundas, pensadas, moraes, catholicas, e attrahentes feitas para nossa juventude. E vibra em nós um nome: Louis Rouzic, á influencia de cujos livros não ha rapaz bem intencionado que fuja.

No proximo artigo daremos ligeiro e pallido apanhado de sua obra magistral: "**Pour être un caractère**".

*Ruth de Booz*



## CONGREGAÇÃO MARIANA DE MATTÃO



Mattão, a linda e rica cidade da Araraquarense, não goza, sob o ponto de vista religioso, de fama que se possa invejar... Mas é uma injustiça. A photographia que hoje publicamos constitue um attestado eloquente da vitali-

dade catholica da prospera localidade. Ah! estão 90 dos 130 rapazes que constituem a fervorosa Congregação Mariana, sodalicio que lá vem produzindo fructos magnificos de acção religiosa. La-deiam o grupo os Rvmos. Padres

João Baptista de Carvalho, Vigario da Parochia, e Henrique Monteiro de Barros, que preparou os rapazes para a primeira Commhão geral, a qual foi realizada, solennemente, a 21 de Setembro ultimo.



## VARIAS

### A MELHOR DIRECÇÃO NO LEITO

A direcção mais conveniente do corpo humano quando repousa no leito, dizem que é a do Norte para o Sul, na mesma direcção das correntes polares.

O dr. Paulo Fischell, medico

de Marburgo que morreu com cem annos, disse em seu testamento que devia sua longevidade ao costume de dormir invariavelmente com a cabeça para o Norte.

Em um hospital militar da Russia, observaram que varios convalescentes retrocederam na cura ao serem trasladados de uma sala para outra onde as camas estavam em differente posição.

Pintor — Vou deixar-lhe o quadro pela metade do preço do catalogo.

Comprador — Aceito. Por quanto fica um catalogo?

\*

A. — Minha mulher é muito instruida; fala diversas linguas.

B. — Minha mulher fala só uma, mas fala desde a manhã até a noite.

Semana



Liturgica

## I DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA

## A FESTA LITURGICA

Decorridas as solennidades natalicias de Jesus Christo, entramos na serie de domingos que precedem ao segundo cyclo liturgico ou festividade da Paschoa.

A vida do Mestre divino decorre na escuridão da familia. Trinta annos passa no recanto de Nazareth, envolto no silencio, acobertado contra a ostentação, exemplificando e emmoldurando essa obra magna que, pelos seculos além, lhe merecerá todas as atenções, pois tambem contra ella se insurgirão desfeitos temporaes e se desencadearão pavorosas trovoadas.

Dae-me um ponto de apoio e uma alavanca — dizia o philosopho de Siracusa — e eu abalarei o mundo. A impiedade hodierna, empenhada no abalo religioso das sociedades, encontrou esse ponto de apoio nas familias deschristianizadas e a alavanca da impiedade estendida ás escancaras nesse templo de Deus, nessa directriz do mundo, nesse factor basico das revoluções bemfazejas em pról da moralidade dos costumes publicos.

Bem conhecido é o axioma classico: *Verba movent, exempla trahunt*. E com esse alvo a Igreja não desdobra a eloquencia suggestiva das palavras, mas contenta-se de exemplificar os ideaes christãos nessa Familia modelo de Nazareth, indigitando-a como salvaguarda da decadente sociedade, abeirada da ruina e do abysmo.

## A FAMILIA EM FACE DE DEUS

Ao Supremo Autor da sociedade civil pertence-lhe tambem a gloria da constituição da sociedade familiar. Portanto a refutarem-se os principios constituidos por Deus para a conservação e salvaguarda da familia, necessariamente seguirá a deturpação da sociedade. Será, por conseguinte, de pessimas consequencias para a sociedade civil o desfibramento da familia, o abandono dos lares, o quebrantamento dos vinculos familiares.

O aphorismo philosophico nolo attesta com evidencia: *per cadem principia res conservantur, per*

*quae producantur*. Os alicerces da conservação são os mesmos da geração e da existencia. Vae nisso uma lição salutar para quantos desconhecem a causa das hecatombes sociaes, não apenas dos nossos dias, como de todas as éras da humanidade.

E' a familia a cellula mater, a crysalida, o germe da pacificação social. Mantem-se firme pelos principios inabalaveis, atravez de todas as possiveis conturbações. Essa união do homem e da mulher com os filhos, exuberantes vergonteadas desabrochadas ao sorriso do amor santificado pela benção divina, envolve-se em caricias e doçuras que dulcificam as contrariedades e agruras pungentes da vida. Suppõe o amor mutuo, radicado no amor de Deus, por estar fadado a permanecer perennemente na vida. Exige a fidelidade como barreira aos instinctos abrolhados da natureza pecaminosa. Reclama o respeito, pois o lar é um segundo santuario, cuja profanação attrahe as vinganças celicas. Demanda a educação dos filhos como subsidio para a felicidade social e para a pacificação individual. E, finalmente, ha de intervir o juramento sagrado, qual liame de ouro que una, em florações de paz e harmonia duradouras, aquelles corações expostos a todos os vendavaes e a todas as procellas.

Essa é que é a familia de Deus. Jamais as ardencias passionaes perpetuaram os lares. Nunca as paixões levantaram altares onde se sacrifique com proveito o proprio interesse em pról da sociedade e em honra de Deus. Desfizeram-se ao sopro dos gelidos ventos do norte os sonhos encantados, os leitos de rosas, as sybaritices e os pantagruelismos imaginados no cerebro impulsionado por um furacão de sensualidades. As delicias de Capua são um exemplo frisante.

## A RAIZ DOS MALES

Henrique Haine repetia insistentemente: para anniquillar a Igreja, apossemo-nos da infancia. Antes delle, nas priscas éras do Christianismo, ouvirá-se outro

brado: para acabar com a Igreja, mareemos a sociedade familiar.

Quantos adivinham as consequencias desse grito infernal, ficam espavoridos na consideração do significado. De facto, a historia das familias julgou-se sempre a historia dos povos. Os fastos familiares presenciam os acontecimentos sociaes em commum e indiscrepante accordo. Da importancia vinculada ás familias surdirá o maior florescimento ou a decadencia dos imperios e das nacionalidades.

A indifferença e a frieza alastram-se nas familias do antigo Oriente. Nega-se á mulher a dignidade materna. Falta-lhe a tutela do direito. Recluida ao gynecceu, vive como em masmorras de escravidão, punindo injustamente o haver cingido a honrosa coroa da maternidade.

Sem direito á honra e ao respeito, a mãe se vende aos maiores compradores. Despenham-se logo sobre a sociedade os mais repugnantes crimes. O infanticidio, a poligamia, o divorcio, o decrescimento dos cidadãos e a corrupção pompeam de publico; o despotismo e a escravidão pullulam sem medida.

Por semelhante venalidade publica e familiar, a ninguem se occulta o desfecho. Sem familia não ha sociedade. Por isso a decadencia familiar de Roma prenuncia apressadamente a hecatombe horrorosa da dissolução do imperio romano quando infindos annos de gloria o envolvem em fagueiras esperanças. A podridão comtudo penetrara até o amago das instituições. O castigo era merecido. O exemplo ficava como marco miliario para as futuras nacionalidades. A sociedade esteia-se na familia e a familia em Deus.

Impunha-se então a necessidade de proteger essa instituição primacial. As familias deviam manter-se pelo exemplo relevante de outra familia irreprehensivel. Quem hesitará portanto da oportunidade da festa liturgica da Sagrada Familia?

*P. Asterio Paschoal, C. M. F*

# Reinado do Coração de Maria

pela Consagração do genero humano



**VOTOS E ANCEIOS UNIVERSAES** — São, mercê de Deus, innumeradas, as almas fieis que almejam ver repontar no constelado firmamento da Igreja, o dia e a hora solemne em que o actual Pontífice reinante, pondo o esplendido remate á obra de Leão XIII, em hora feliz renovada por S. Santidade Pio XI, resolva decretar, para maior gloria de Maria e honra da humanidade, a consagração official do genero humano ao Immaculado Coração de Maria.

A voz, entre todas, solemne e autorizada que se ergueu do ultimo Congresso Mariano de Lourdes, traduzindo fielmente e esposando o sentir unanime do illustrado episcopado e povo frances e bem assim, os votos e anceios da maioria dos catholicos, será, sem assomo de duvida, acolhida perante a Santa Sé com vivas demonstrações de sympathia e estudada com o carinho e interesse que a Esposa do Cordeiro põe em tudo quanto respeita á glorificação da Rainha Immaculada.

O Vigario de Jesus Christo, agindo com sabedoria, movido e assistido pelo Espirito Santo, escolherá para esse acto, a hora providencial marcada no relogio do céo, satisfazendo assim aos seus desejos e aos da Igreja universal, “confiando solememente ao Coração de Maria, como diz o Padre Matheus Crawley, SS. CC. a victoria do Reinado do Coração de Jesus.

Importa sobremodo, a todos os apóstolos de Maria e bem assim, a quantos militam á sombra bemfazeja da bandeira das Congregações Marianas, combatter o bom combatte, apressando, mediante a oração e acção conjugadas, essa hora e dia venturosos, e dia e a hora da consagração official do genero humano ao Immaculado Coração de Maria.

**LANÇANDO UM OLHAR RETROSPECTIVO** — Vem de data assaz longinqua o uso e pratica na Igreja de Jesus Christo, das congregações, ou sejam estas individuaes ou collectivas, ao Immaculado Coração de Maria.

E' fóra de duvida, affirma o Padre Merklen, que as virtudes do Sagrado Coração de Maria constituíram desde os primeiros seculos da Igreja, o alvo constante da admiração e imitação dos Santos Padres e dos autores asceticos.

E quando no céo da mesma Igreja repontou a aurora da devoção ao S. Coração de Jesus, brilhavam tambem no mesmo ponto, os primei-

ros reflexos da devoção e consagração ao Sagrado Coração de Maria.

“Havendo-se estabelecido na Igreja catholica, diz a “**Raccolta**” a colleção official de preces approvada pela S. C. dos Ritos, a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, cumpria que tambem se estabelecesse a devoção ao Sagrado Coração de Maria”.

Transformando e convertendo em verdadeira devoção a admiração e imitação dos devotos dos primeiros seculos mereceram com toda justiça, o titulo de verdadeiros precursores da devoção publica e da consagração ao Coração de Maria, entre outros, Santa Mechtilde, Santa Brigida, Santa Gertrudes, São Francisco de Sales, São João Eudes e a Bemaventurada Maria da Encarnação.

Logo após as revelações da Medalha Milagrosa e a maravilhosa instituição da Archiconfraria do I. Coração de Maria na igreja de Nossa Sra. das Victorias de Paris, surgiram as consagrações collectivas ao C. de Maria, praticadas primeiro, dentro das Congregações e Institutos religiosos e depois fóra das casas religiosas, pelas dioceses, Estados e Nações.

**AS NAÇÕES CONSAGRADAS** — Dentre as já numerosas Nações consagradas publicamente ao Immaculado Coração de Maria merecem salientar-se a da Republica do Ecuador, effectuada em 1892 e a da França, em 1914.

A primeira, a do Ecuador, esteve extraordinariamente realçada pelo elemento official.

O Congresso da Republica do heroico Presidente-martyr, Garcia Moreno votou por unanimidade uma verba para a estatua votiva da Consagração do Ecuador ao I. C. de Maria, pediu por intermedio do episcopado e obteve da Santa Sé que o Coração de Maria fosse declarado, junto com o C. de Jesus, orago principal da Republica, formulando ainda votos, para que na Basilica nacional se construísse uma sumptuosa capella em nome da Republica ao C. de Maria e em cada diocese se lhe dedicasse uma igreja ou ao menos uma capella em memoria do solemne acontecimento.

A Consagração da França em 13 de Dezembro de 1914 — em plena conflagração europea — resultou a mais emocionante das consagrações feitas na Europa.

Foi annunciada dois seculos antes por São João Eudes e o Bem. Monfort e vaticinada nas aparições da Medalha Milagrosa, feitas á Veneravel Labouré.

(Continúa)

P. Valentim Armas, C. M. F.

# Béca Santa Therezinha

## GRANDEZA DA OBRA



SÃO PAULO

Legionario Edison Cardoso Aranha, filho do Dr. João Aranha e D. Maria José Cardoso Aranha

E' muito louvavel e meritorio construir templos e altares ao Deus de magestade infinita.

E' um acto sublime de caridade, levantar, por amor de Deus e do proximo asylos e hospitaes, onde recebam conchego os abandonados e experimentem o balsamo consolador aquelles que são torturados pelo soffrimento.

E' digno de admiração e de applauso, fundar collegios e escolas, onde se formem os cidadãos de amanhã.

E' um apostolado meritissimo dar vida a diários e revistas catholicas que defendam, na lucta, os interesses da verdade.

Sim; tudo isto, e muitas mais cousas que poderiamos escolher no campo immenso da Igreja Catholica, é grandioso, bello, sublime, meritorio.

Mas, sobre todas estas obras, existe uma mais bella, mais grandiosa, mais meritoria, mais sublime, mais divina, e que attrae sobre si e sobre os que a levam a cabo, os olhares do Céu e as complacencias do Altissimo:

Formar e offerecer sacerdotes a Deus!...

Os anjos contemplam com santa inveja essas almas magnanimas que conseguiram formar um Sacerdote.

Deus abençoa com esplendidez esses corações generosos que



SÃO PAULO

Legionario Jayme Cardoso, filho do fallecido Dr. José Arruda Cardoso e D. Lelia Macedo Cardoso

tudo um thesouro de valor incalculavel.

Pedimos a Santa Therezinha, sob cujo auxilio collocamos esta secção, que abençoe com amor esta legião de almas que trabalha para a formação da Béca do seu nome.

*P. Anastacio Vasquez, C. M. F.*

\*

Subscrição em beneficio da "Béca"

S. Bernardo — Uma devota 5\$000  
Idem — Uma catholica .. 5\$000

(Continúa)



contribuem com a sua abnegação e com os seus sacrificios para fazer chegar aos degraus do altar santo, os sacerdotes, os missionarios, os apóstolos.

Almas que derramais lagrimas porque não podeis expandir vosso zelo, propagando pelo mundo o nome do Senhor! Contribui para a formação dum Sacerdote e conquistareis povos e nações para Deus.

Os que, tal vez, sentis a consciencia torturada pelas fragilidades duma vida passada em devaneios, auxiliae a formação dum missionario, e, por meio da esmola vos tornareis dignos da misericordia divina.

E vós, espiritos desprezados das cousas da terra, que pretendeis galgar os cumes da santidade, dae um sacerdote, um apóstolo ao Senhor, e tereis conqui-



AMPARO

Legionario Daniel Franco de Lima, filho de Benedicto Franco de Lima e D. Albertina de Oliveira



PORTO ALEGRE

Legionario Alfredo Augusto de Mello Becker, filho do Dr. Walter Becker e D. Maria de Mello Becker

## Meu cantinho

### Os medicos e a religião

**D**IZEM que em geral são materialistas, descrentes e atheus, os medicos. Ubi tres medici, duo athei.

Onde estão trez medicos ha dois atheus, diz um velho e odioso adagio.

Não é tal.

Raros são hoje os medicos atheus e os mais celebres na impiedade e no materialismo como Gabanis, Georget, J. Broussais e o grosseiro Lametrie, não foram systematicamente atheos, embora o materialismo conduza directamente ao atheismo tanto pratico como systematico.

Entretanto, não ha negar, uma boa parte da classe medica, é pelo menos indifferente em religião.

Porque? Explica-se.

A falsa sciencia que pára nas causas segundas e não se eleva á causa causarum, Deus, estuda e observa pouco, tentando tudo explicar com umas poucas analyses da materia e de alguns phenomenos da natureza. Incapaz de elevar-se até Deus, o semi-sabio, incha-se de orgulho e se revolta contra a fé. Nada tão inimigo da religião como a mediocridade scientifica. E é deste mal que soffrem alguns filhos degenerados de Hypocrates e discipulos fieis de Lametrie.

A religião é necessaria ao medico para que possa praticar as virtudes que o devem caracterizar e são essencialmente christãs: — a moralidade, a abnegação, e a probidade. D'ahi a celebre palavra de Hoffmann: "Ante omnia medicus sit christianus". Todo medico antes de tudo, seja christão.

O medico de fé, comprehende melhor o problema da dor, e leva ao enfermo o conforto espiritual, que sem duvida, é mil vezes superior ao corporal e não raro, poderoso auxiliar da cura.

Já Hypocrates o velho pae da medicina dizia:

"Qui enim bonus medicus est, is per Deum magis quam duritia medetur.

Aquelle que é verdadeiro e bom medico, cura o enfermo, com o auxilio de Deus, com a fé e com espirito de doçura, alheio a toda dureza.

E ainda mais, acrescenta Hy-

pocrates: — "Primum a divinis numinibus auspicetur. Antes de mais nada, ponha-se o medico sob os auspicios de Deus".

Não é o estudo da Medicina que faz o medico descrente ou atheu. Ao contrario quanto mais estuda, mais crê o verdadeiro sabio. Galeno o mais celebre dos medicos depois de Hypocrates, no seu livro De usu partium entõa um hymno ao Creador: — "Não me deterei, diz elle, em refutar as extravagancias dos atheus, pois seria deshorrar a santa causa que elles atacam. Por resposta vou compor um hymno em honra do Creador. Não Lhe offerecerei por certo holocaustos nem perfumes: darei a conhecer quão grande e infinito é seu poder ao par da sua sabedoria na admiravel composição das partes do corpo humano".

Assim pensam os espiritos superiores. O atheismo, o materialismo, são por demais baixos e indignos a tão nobre e tão elevada e sublime profissão como a do medico.

O medico impio, dizia José De Maistre, é um homem perigoso. Sem difficuldade, escreve o celebre sociologo nas suas "Noites de S. Petersburgo", comprehendemos a opinião dos que buscam como qualidade indispensavel ao medico, a piedade, a religião. Quanto a mim, declaro, que prefiro o publico assassino ao medico impio; pois contra aquelle, ao menos temos livre a defesa, e o recurso da força".

Não comprehendo como pode o medico ser descrente.

Quem mais estuda e mais penetra os segredos da natureza, mais adora a Deus.

O celebre Morgagni, repetia frequentemente que seus conhecimentos em anatomia e medicina haviam collocado a sua fé ao abrigo até da tentação.

Um dia exclamou:

— Oh! si eu pudesse amar o Omnipotente como eu O conheço!

Só não tem esta linguagem e não pensam como Hypocrates, Galeno, Morgagni e outros, estes doutorzinhos besuntados de uma sciencia adquirida mais de outiva e a vol d'oiseau pelos livros no tempo da Academia, tempo desperdiçado mais nas orgias e

na vadiagem que em estudos serios.

A maioria dos medicos felizmente, hoje é crente. E os mais celebres outr'ora como os de nossos dias crêm e dão bons exemplos de edificante piedade.

Não é a descrença no medico que o faz passar por espirito superior e culto, e que o impõe ao respeito da sociedade. Muito ao contrario, a fé, a religião, vêm a ser um titulo de honra e preciosa credencial de um bom medico perante os clientes.

E' José De Maistre quem falla ainda e o cita de novo nas admiraveis paginas das "Noites de S. Petersburgo":

Nunca chameis á cabeceira de vosso leito, medicos sem religião: escolhamos antes de tudo ao que jurou amar a todos os homens; e fuçamos sobretudo do que por systema não deve ter amor a ninguem.

De Maistre, tinha uma ogeriza especial com os medicos atheus.

A Sagrada Escripura nos manda honrar o Medico. Honora Medicum propter necessitatem: Honra o medico por causa da necessidade.

S. Francisco de Sales recomenda muito o respeito, obediencia e veneração ao medico como a um sacerdote.

Ora a religião é que faz com que o medico se imponha á sociedade com mais prestigio.

A medicina longe de afastar o homem de Deus, o eleva até a fé, e a vida sobrenatural. Só os espiritos acanhados, e orgulhosos, não chegam a adorar a Deus, vendo e estudando a harmonia da natureza e da criação.

A prova de que a medicina longe de afastar os homens de Deus, os santifica, é que não ha classe depois da sacerdotal e monastica, com tantos santos canonizados. Eis ahi uma lista de santos medicos que achei na obra de celebre medico catholico hespanhol. Eil-os os santos medicos: — S. Lucas, de Antiochia, na Syria, medico de profissão, discipulo dos apostolos e um dos quatro evangelistas; S. Cosme e S. Damião, martyres; S. Pantaleão e S. Antiocho de Sebastie, martyres; S. Sansão, sacerdote medico dos pobres; S. Otriculo, martyr; S. Alexandre; S. Urcicino de Liguria; S. Cyro de Alexandria, medico no Egypto; S. Cesario, medico e senador de Bysancio, irmão de S. Gregorio; S. Dionysio; S. Crodato; S. Papius; S. Juvenal; S. João Damasceno, medico e doutor da Igreja; S. Diomedes de Tarso; S. Leoncio; S. Carpophorus; S. Gennadio, medico grego; S. Eusebio, que

chegou a ser Papa; S. Zenobio; S. Emilio, medico e martyr na Africa; S. Orestes, martyr da Capadocia; S. Antiocho, cavalheiro romano e celebre medico, martyr.

Ainda temos os medicos martyres do Japão, Beatos Paulo e Luiz de Almeida e outros ainda não canonizados pela Igreja.

Emquanto se santificam os medicos, os advogados vão adquirindo a má fama contraria.

D'onde, o conhecido refrão de Sto. Yvo, note-se bem, o unico advogado santo:

Sanctus Yvus — Advocatus et non latro — Res miranda populo!

Em portuguez: Sancto Yvo! Advogado que não foi ladrão!

Coisa de fazer pasmar o povo!

E' forte o refrão não ha duvida, mas convenhamos, a profissão de advogado não é mesmo para santo!

Entretanto, temos honrados e distinctos defensores do Direito, probos, honestos e bons christãos. E não pensem os senhores advogados que os quero mal, ou que creio e tenho como dogma o celebre refrão de Sto. Yvo.

Pe. Ascanio Brandão

Nossos  defuntos

REVMO. P. JOSE' TIMOTHEO DE CARVALHO

Por informações, que multissimo agradecemos, soubemos da santa morte, em Araxá, do venerando sacerdote e nosso particular amigo Revmo. P. José Timotheo de Carvalho, occorrida ás 6 hs. da manhã do dia 3 do proximo assado Dezembro. Alma de eleição, verdadeiro Ministro do Senhor, Sacerdote de absoluta exemplaridade, deixa, no posto por elle tão dignamente occupado, um vacuo difficil de ser preenchido.

Morreu cercado do carinho e cuidados de seus sobrinhos D. Maria Candida de Carvalho, Dr. José A. de Paula Carvalho e Francisco Garcia de Carvalho.

Não duvidamos da caridade dos nossos amaveis leitores que applicarão uma prece pelo eterno descanso de tão bella alma. — R. I. P.

MORRERAM MAIS, em:

Araxá — O sr. José Jacob Seywaybricker.

Taubaté — O sr. Tertuliano Domingues França.

Uberaba — D. Maria José Soares de Lima.

Campo Bello — D. Idalina Rosa Pereira.

S. Simão — O sr. Vicente Maroni.

Porto Feliz — O sr. Alfredo Fonseca.

Trez Corações — D. Herminia Viotti. — D. Noemia Cardoso Machado.

Castro — D. Laurinda Garces Marques.

S. João da Bocaina — D. Maria Julia Ferreira.

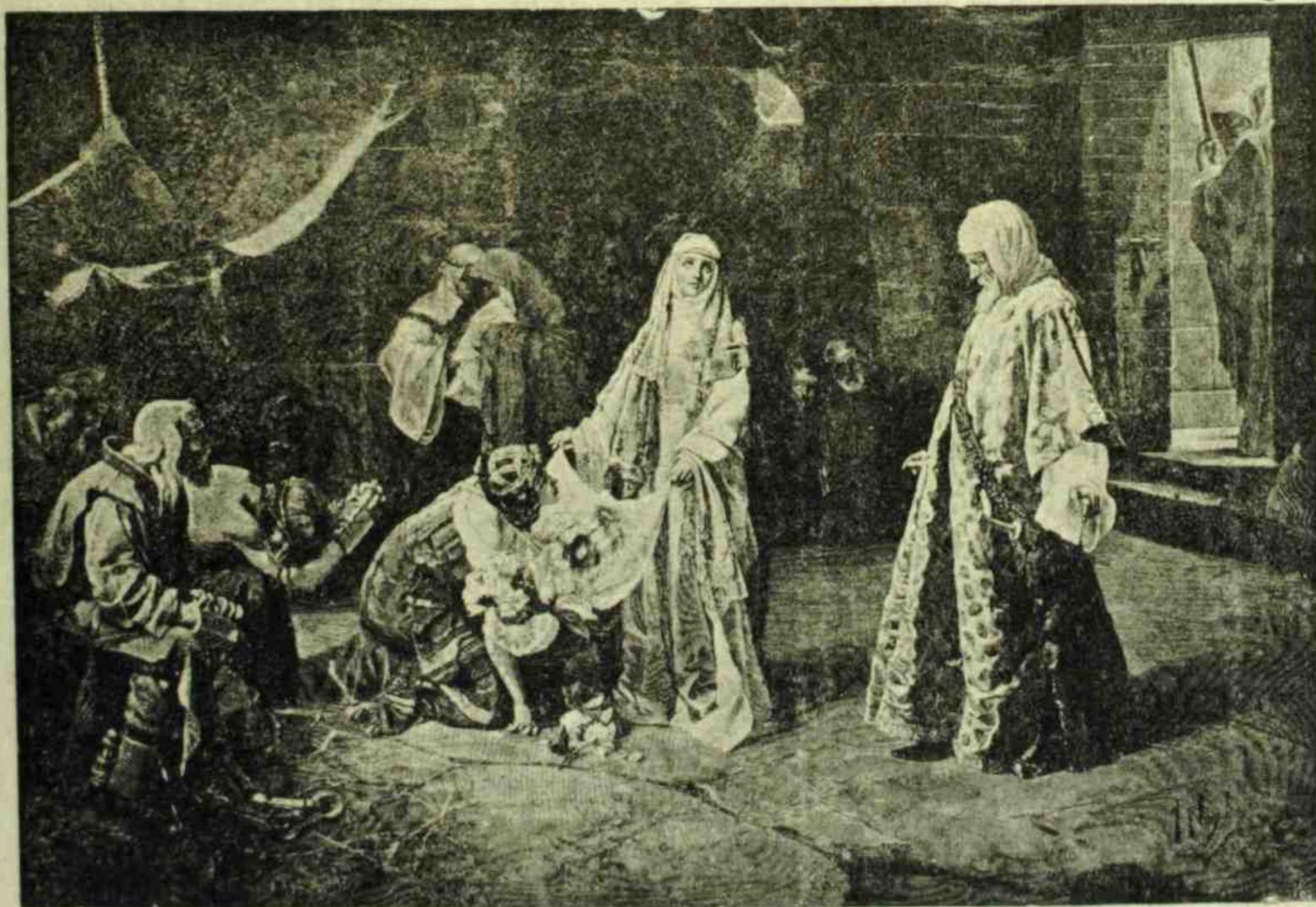
Ponta Grossa — D. Rita Joaquina Pinto.

Monte Aprazivel — O sr. Benedicto Borges de Barros.

Mirasol — D. Anna Josepha Dias. — O sr. Eduardo Libert.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



Deus, recompensando a caridade de Sta. Casilda, converte á vista do impio perseguidor, em rosas as esmolos que levava para soccorrer os captivos.

# PAGINA AMENA

## □ Rosario das costureiras



UE coisa exquisita! Um Rosario pendurado na sala de costura!

N'aquella officina de costureiras e modistas celebres, sobre papeis multicores que cobriam as paredes, entre quadros de figurinos e retratos de actrices e dansarinas mundiaes, bem pertinho da folhinha tradicional, no mesmo preço que assegurava velhos modelos acantoados, pendurado estava um Rosario, todo empoetrado, encimado por um Santo Crucifixo, sem que nenhuma dellas tivesse noticia da mão que alli o havia collocado.

Pobre Rosario! Certamente que aquelle não era o seu lugar proprio, porém, a sua felicidade foi não ter cahido no meio do lixo.

Era aquelle, o unico signal de piedade n'aquella casa. Era tanto o que n'ella se trabalhava! O tempo era tão escasso! A vida tão apertada!

Em roda d'uma enorme mesa collocada bem pertinho da janela, sempre cheia de retalhos, agulhas, tesouras, etc., trabalhavam meia duzia de moças costureiras de profissão, as quaes apesar da sua pouca idade, estão bem adeantadas na maldade e na traquinagem. Trabalham mais com os olhos e a lingua do que com as mãos.

Levantam ás sete horas do dia e com o tempo marcado para irem á casa comer e dormir, passam os dias tão atarefadas e escravas do trabalho, que se esquecem do principal; riem, brincam, caçoam, dizem pilherias, contam anedotas de máo gosto; passam o tempo flauteando o dia e a vida, eternamente levianas, sapécas, distrahidas, tagarellas!

— Dize-me, Laurita: o que farias tu se fosses rica? perguntou Genny.

— Eu? Se fosse rica, ia passear a Buenos Aires, Europa, America do Norte...

— Ora essa, accrescentou Fifi, não sejas tóla; eu, no teu caso buscava logo um casamento que n'estas condições é bem facil encontrar n'este mundo.

Todas ellas detestam aquella prisão e monotonia e anhelam respirar os ares da liberdade que se gosa nos jardins e nas praças.

— Ah, meu Deus! Não sei o que tenho! exclamou Lola. Estou ner-

vosa e de mau humor, neurasténica! Penso até em me suicidar!

— Ué, diz maliciosamente Ceci; não conversaste ainda com o Gury? Talvez desmanchou o casamento; brigaste com o teu noivo? quem sabe lá!

— Vem cá, Maricas, espia que belleza, olha que par de pombinhos tão engraçadinhos! E' um encanto!

E n'um instante aquelle bando de garrulas pombas, a meia duzia de costureiras largam o serviço como movidas por um resorte ou corrente electrica, e esquecidas da sua obrigação, acotovelam-se na janella, riem, brincam, murmuram palavrinhas ao ouvido, dão palmadas nas companheiras, chamam a attenção dos que passam. Porém, ellas receiam e temem a presença de D. Romana, senhora muito seria, inimiga de brincadeiras nas horas de trabalho. Infelizmente quasi não pára no salão de costura devido aos seus misteres de dona de casa, e as preocupações do seu officio de costureira e modista.

Ora é uma moça que exige o vestido para aquelle mesmo dia, porque vae casar na Aparecida, ora é outra melindrosa, descontentadica que nunca fica satisfeita com o serviço da casa; ora é uma senhora muito boa e religiosa, porém, que não paga o serviço sem ser bem rogada; ora é o empregado da luz, o cobrador e o viajante da casa que espera ser logo despachado. D. Romana, a todos recebe bem, attende carinhosamente, despacha o mais breve possivel...

As costureiras lá dentro fazem troça, fallam mal da vida alheia, e trabalham muito, porém, é só com a lingua. D. Romana está sciente de tudo, e esquecendo que é dona de casa vae sentar-se no meio. Nenhuma ri, nem brinca, nem prosea mais, porque alli está D. Romana a quem todas temem e respeitam muito; os olhos estão sobrecarregados de somno, os pés tremem de frio, e as mãos emagrecem de cansaço. Num dia só fazem mais com a Modista e Costureira-Mór do que n'uma semana ellas sosinhas.

Um dia Ignez, uma das costureiras, não compareceu. Adoeceu repentinamente. No dia seguinte as noticias eram mais tris-

tes. Uma pneumonia dupla prendia Ignez ao leito. As costureiras n'aquelle dia ficaram serias, aprehensivas. Ao terceiro dia Ignez agonisava. Uma comissão foi visitá-la. O Vigário foi chamado urgentemente; administrou-lhe os Santos Sacramentos; Ignez fez uma confissão linda e a Comunhão derradeira. Todas choraram. Aquelle dia não se ouvira uma risada nem uma palavra no salão de costura.

D. Romana foi visitar Ignezinha, a melhorzinha de todas.

Por ventura terá morrido já?

— Vamos resar o terço de Nossa Senhora, exclamou Geraldinha, com os olhos arrasados em lagrimas!

— Vamos, responderam todas, que Nossa Senhora tenha dó de tão boa amiguinha.

Aquellas moças com toda devoção e recolhimento recitaram o Santo Rosario de Nossa Senhora, a enferma melhorou, e ao cabo dos tres dias Ignez estava fóra de perigo. A sala de costura parecia uma casa de oração e trabalho. D. Romana, tão senhora dos seus deveres, não se oppunha, ao contrario, viu n'aquelle Santo Rosario pendurado na sala de costura, o remedio effizaz para aquellas mocinhas terem juizo, amor ao trabalho e respeito aos semelhantes.

Durante aquelles quinze minutos, pensavam nas dôres de sua colleguinha, pensavam em suas almas e no seu futuro.

Agora cessaram as gargalhadas, não se escutavam modinhas de carnaval, não se ouviam murmurações nem conversas indecentes; a sala de costura estava reformada, as costureiras regeneradas e modificadas.

Alli escutava-se cada dia antes de principiar o serviço, a oração da manhã; durante as horas de trabalho não se ouvia uma palavra; D. Romana estava satisfeita, as mesmas costureiras altamente edificadas e a vizinhança admirada de tão radical transformação. Efeito da reza do Santo Rosario.

Aquellas seis costureiras aninhavam outros ideaes; e digo seis, porque Ignez alli estava novamente escrava do dever e do trabalho.

(Tradução)

P. Antonio Moraes, C. M. F.

Aquelle que destróe a Religião, arranca o fundamento de toda sociedade humana. — Platão.

## Correspondência de Tres Pontas

### MAIS UM SACERDOTE

Na igreja matriz da prospera cidade sulmineira de Tres Pontas teve lugar o dia 8 de Dezembro, uma dessas tocantes cerimoniaes que difficilmente se apagará da memoria dos que tiveram a felicidade de presenciá-las.

Tratava-se da ordenação sacerdotal dum levita do Senhor que ia transpor definitivamente o limiar do augusto templo.

Eram as 8 horas da manhã quando o apostolico bispo de Campanha Exmo. Sr. D. João Ferrão, paramentado com as vestes pontificaes dava começo á tremenda cerimonia, acolytado pelo dedicado vigário P. João Baptista e virtuoso sacerdote P. Theophilo Sáez, sendo Mestre de Cerimonias o diligente e caprichado P. Joaquim Cardozo.

Proximo aos degraus do altar, como que opprimido pelo peso esmagador de tamanhas responsabilidades previstas já e sentidas no seu espirito, estava o sr. Diacono João Rabello Mesquita.

Lentamente, com a imponencia e magestade que costuma communicar a estes actos a liturgia catholica, foram desdobrando-se as diversas cerimoniaes do pontifical romano.

A devota concorrência assistia, profundamente sensibilizada, á successão das cerimoniaes para ella absolutamente desconhecidas.

Mais uns momentos, e Tres Pontas terá a immensa felicidade de poder contar entre seus filhos um sacerdote. Sacerdote! Dignidade augusta! Grandeza suprema!

Queira aceitar nossas mais sinceras congratulações o novo sacerdote P. João Rabello Mesquita, para quem imploramos as mais largas bençãos divinas.

O Correspondente



## O lar paterno

No doce lar paterno o tenro infante!

Goza delicias no viver terreno,

Todo innocencia, sem cuidados diante.

Oh! Mas parece infindo ao ser pequeno

O patrio lar, que todo lhe é um sorriso!

Imagem viva, pois, é o lar paterno

D'essa Patria sonhada, — o Paraíso —

Onde o sorriso nos será eterno.

# NOTAS & NOTICIAS

## BRASIL

Attendendo ao que requereu a Pan-American Airways Inc., e tendo em vista as informações da directoria geral dos Correios e os pareceres da commissão de navegação aerea, resolveu o ministro da Viação deferir o pedido de approvação das taxas postaes para o serviço aereo daquella empresa, constantes da tabella que acompanhou o primeiro dos citados officios, reduzida a 1\$500 a taxa por cinco grammas para a correspondencia com destino a Porto Rico, Ilhas Virginia, Sotavento e Barlavento.

— O ministro da Guerra solicitou do interventor no Districto Federal a designação de um professor civil para ministrar, na escola regional do segundo grupo de artilharia de costa (fortaleza de S. João), aos soldados analphabetos, a instrucção elementar primaria.

— Attendendo ao que solicitou a Companhia Mogyana, o ministro da Viação autorizou-a a dar ao posto do kilometro 55 do ramal de Caldas a denominação de Tija e approvou o quadro do pessoal necessario ao mesmo.

— O oitavo delegado auxiliar, acompanhado por alguns investigadores e commissarios que servem junto á sua delegacia, varejou, dias atraz, todas as casas que vendiam o denominado jogo do bicho, na rua do Ouvidor e largo de São Francisco, prendendo diversos contraventores.

— O chefe do governo provisório assignou decreto na pasta do Trabalho, transferindo para o novo ministerio os serviços de liquidação da representação do Brasil na Exposição de Antuerpia e bem assim o saldo que fôr apurado do credito de 3 mil contos, aberto para as despesas da mencionada representação.

— Os estudantes do curso anexo da Universidade de Minas reunidos no cinema Modelo pleitearam a promoção automatica para a Universidade, enviando ao nesse sentido um memorial ao presidente Olegario Maciel.

— Está em vias de organização, na capital gaucha, do Syndicato dos Productores de Madeira, de cujo programma consta o reflorestamento do Estado.

Cada productor que abater uma

arvore será, pelo codigo do futuro syndicato, obrigado a plantar pelo menos duas.



## EXTRANGEIRO

### VATICANO

Depois de haver recebido, em audiéncia geral, os membros do corpo diplomatico acreditados junto ao Vaticano, os quaes lhes foram apresentar os votos de felicidade para o anno novo, o Papa Pio XI recebeu em audiéncia privada os ministros da Baviera, São Marinho, Yugoslavia, Lithuania, Hungria, Tcheco-Slovania, Austria e Irlanda.

Tambem foram recebidos pelo Papa a madre visitadora das Filhas da Caridade, a superiora de Santa Martha e monsenhor Smets, delegado apostolico na Persia.

— O Papa escreveu ao cardeal Sincero uma carta, em que recommenda seja condignamente commemorado o 15.º centenario do Concilio de Epheso, no qual foi solennemente definido o dogma da União Hypostatica, das duas naturezas de Christo e o da divina maternidade da Virgem.

Pio XI accentua que para maior proveito das commemorações seria conveniente fazer-se, por meio de um comité especial, larga propaganda do acontecimento, sobretudo entre os povos do Oriente christão.

O Papa endereçou ao cardeal Pompili identica missiva relativa ás commemorações em Roma.



### ITALIA

Com a idade de 59 annos, falleceu o professor Cesare Cattaneo, presidente da Sociedade de Pediatria e lente da Universidade.

Deixa varias obras, entre as quaes: "A defesa contra a tuberculose, segundo as idéas modernas"; "Estudo etiologico symptomatico e therapeutico do catharro gastro-enterico infantil"; "A alimentação das crianças e as questões que lhe são annexas"; "Sobre as causas das doenças dos recém-nascidos".

— O rei Victor Manoel assistiu á inauguração, em Roma, da primeira exposição quadriennial de arte italiana.

— O director geral das Bellas Artes, sr. Roberto Paribeni, visitou os museus da cidade de Turim e o historico palacio "Madama", que está sendo restaurado.

Em seguida, conferenciou com o "podestá" sobre os projectos de construcção de novos edificios, destinados a recolher as obras de arte que se encontram, actualmente, dispersas por varias galeias artisticas.

— Um desmoronamento de terras, occorrido durante o dia primeiro do anno, destruiu um trecho da estrada de ferro, entre Cava-dei-Tirreni e Vietri-sul-Mare.

— Monsenhor Gaudenzia Manuelli, bispo de Anzio, foi nomeado arcebispo de Aquila.

\*

### HESPAÑHA

Estão bastante adiantados os trabalhos de construcção do Instituto de Marrocos no Mediterraneo, que deverá ser inaugurado antes do fim do anno corrente.

O Instituto, segundo annunciam os jornaes, será uma verdadeira universidade consagrada a coisas da marinha mercante, e comprehenderá, entre outras secções, uma escola de radiotelegraphia, um observatorio meteorologico, um museu naval e grande bibliotheca publica especializada, em que figurarão todas as obras referentes ás questões maritimas hespanholas.

O Instituto terá, finalmente, uma exposição permanente de assumptos navaes.

— Communicam de Vigo que reina violento temporal em toda a costa da região, o que impede a sahida do porto aos pescadores.

— Realizaram-se no dia 3, em Granada, com grande brilho, as festas commemorativas do anniversario da tomada da cidade aos mouros pelos reis catholicos.

— Communicam de Teruel que foram descobertas a cerca de 30 kilometros da localidade de Albentosa, ricas jazidas de petroleo.

\*

### FRANÇA

Morreu o marechal Joffre o dia 3 de Janeiro de 1931. Seguidamente vae perfunctoria informacção que, na occasião, davam os jornaes. Eil-o:

A's 8 horas e 45 minutos, os jornalistas presentes na clinica de São João de Deus viram o chefe do estado maior do marechal coronel Desmazes, dirigir-se

para a cabine telephonica do estabelecimento, de onde sahiu minutos depois para dar leitura ao boletim.

Os primeiros a chegar á clinica para visitar os despojos do illustre soldado e apresentar condolencias á senhora Joffre foram o presidente da Republica, dr. Doumergue, e o chefe do governo, sr. Steeg, logo conduzidos á camara ardente.

Foi convocada ás 11 horas e meia o conselho do gabinete, que decidirá sobre as homenagens officiaes a serem prestadas ao eminente extinto.

O arcebispo de Pariz, cardeal Verdier, visitou os despojos do illustre extinto e, ao retirar-se, declarou: "Joffre é grande mesmo na morte. O marechal repousa sobre o seu leito de soffrimento vestido com uma camisa branca e busto erecto. Não tentarei occultar que orei muito e muito por elle, tanto em meu nome como ainda no de toda a França catholica".



### Vermes intestinaes das creanças. - Dever imperioso dos paes.

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicacões de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito produzido por terriveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacao vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.



A Espanha é um dos poucos paizes que ainda conservam a velha tradição nas commemoracões publicas das festas do anno. Não se diga que lá não ha tambem uma acentuada inclinacção para os habitos modernos: ha, sim, mas, a grande maioria do povo espanhol, quer das grandes cidades, quer das villas e aldeas, quer dos campos, sente-se, ainda, apegada aos habitos d'antanho.

O Anno Bom é, na Espanha, uma das festas que ainda se reveste de completo aspecto antigo, sobresahindo a cerimonia das "doze uvas da boa sorte". D'esse habito original, melhor do que nós diz o telegramma seguinte, procedente da capital espanhola:

"Madrid esta noite dará um adeus barulhento ao anno de 1930, tão cheio de accidentes na vida da Hespanha.

Como de ordinario, quasi toda a população da cidade se reunirá na Puerta del Sol, pouco antes das 24 horas, paralyzando o trafego. Os olhos de todos voltar-se-ão para o relógio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o qual annunciará, com as badaladas da meia noite, a passagem do velho para o novo anno. Nesse momento todos os madrilenhos comerão as doze uvas da boa sorte, sendo uma para cada mez.

Depois, no meio da maior algazarra, ao som de cornetas, pandeiros e todos os instrumentos capazes de produzir barrulho, os madrilenhos commemorarão a aurora do Novo Anno".

Ahi está um costume que a gente moderna classificará de antiquado, mas, que não deixa de calar de modo interessante e agradavel no espirito de quantos amam o tradicionalismo dos povos, mesmo porque, ser tradicional não quer dizer que seja retrogrado.

Silva Barros

FAVORES DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA  
e do Veneravel P. Antonio M. Claret



**Alegre** — D. Herminia Gama Rocha: Reconhecida por me ver attendida com a saude de meu filhinho, quero rezarem missa á S. José.

**Taquaritinga** — D. Irene Pala, manda rezar uma missa por alma de Lydio Beluttini.

**Santa Adelia** — D. Genny Leite Silva, entrega 20\$000 para duas missas a celebrar-se uma no dia 1.º de Dezembro, por alma de José Eloy da Silva, e outra no dia 9 de Dezembro, por alma do mesmo finado.

**Itararé** — O sr. Mingarino Augusto agradece varias graças e encommenda duas missas: uma por ter sarado um netinho, e outra pelos finados da familia.

**Faxina** — D. Paschoalina Abreu agradece uma graça obtida do bondoso C. de Maria e encommenda uma missa por alma de Joaquim. — D. Angelina Margarido Duch encommenda uma santa missa pela saude obtida de seu filho José.

**Castro** — D. Antonia Zan encommenda uma missa em louvor do C. de Maria.

**Jaboticabal** — Sendo chamado para administrar os sacramentos ao sr. Francisco Graciano Vieira, na despedida entreguei-lhe uma reliquia do V. P. Claret e fiz intenção de publicar a graça caso obtivesse elle a saude, o que felizmente aconteceu.

**Sorocaba** — D. Izabel Rosa: Attendida pela intervenção de Frei Galvão com a saude de meu marido, envio 2\$000. — O sr. Ernesto Luchesi confessa-se favorecido em pessoa de sua amizade.

**Monte Santo** — Um devoto: Peço rezardes missas: uma em honra de Sta. Therezinha e outra para N. S. do Bom Successo.

**Araras** — D. Andrelina M. Ladislao: Attendida por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", quero celebrem missa e junto 2\$000 para a publicação.

**Campinas** — D. Izaura P. Fernandes: Attendida na pessoa de minha filhinha Therezinha por intermedio de Sta. Therezinha, envio 1\$000 para a publicação. — D. Alda Dias, grata, toma uma assignatura e entrega velas mandando rezar uma missa ao C. de

Maria. — D. Maria Sabina Nery, enferma havia muito tempo, e até desenganada por trez medicos, inclusive do Dr. Arnaldo de Campos, vem declarar ter conseguido a cura por intermedio do Santissimo Rosario e intervenção de Sta. Therezinha, praticando a devoção dos 15 sabbados. Oh! Virgem do Rosario, oh! Santa Therezinha! Prostrada aos vossos pés, eu vos agradeço. Envio 5\$000 para a prometida publicação.

**Botucatu** — Quininha Franca e Maria Aparecida Villas Boas agradecem importantissima mercê e cumprem a promessa de publical-a. Josephina da Silva Fran-



ITÚ

Menino Loyl Olavo Pinho

ça foi attendida pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Hilda de Lourdes Dias vem declarar sua gratidão. — D. Anna Olympa vem agradecer duas mercês, entrega 3\$000 e manda rezar duas missas ás almas. — O Rvmo. P. Vigario, agradecendo favores recebidos do maternal Coração de Maria e Ven. P. Antonio M. Claret, faz celebrar uma missa, e dá 2\$000 para esta publicação. — D. Ercia Pescatore, reconhecida, entrega 5\$000 para uma béca sacerdotal. — D. Maria de Oliveira, missa á N. Senhora. — O sr. Lauro Guerreiro manda rezar uma missa por alma

de Conceta. — D. Durvalina Pescatore, missa por alma de Antonio Nogueira. — D. Maria de Lourdes entrega 3\$000 para velas no altar do Coração de Maria.

**Pontal** — D. Alzira C. Canto: Vendo escapo dum desastre fatal meu filhinho Lazaro José, dou 5\$000 á Sta. Therezinha.

**Santa Cruz do Rio Pardo** — D. Carolina Baeta, num sublime gesto de caridade, manda rezar missa pelas almas dos mortos na ultima revolução. — Uma devota: Conforme promessa que fiz, venho agradecer a Sta. Therezinha e ao glorioso Santo Antonio uma graça recebida. Mando 5\$000 para esta publicação.

**Laranjal** — D. Luiza Gargano agradece muitos favores recebidos do Coração de Maria e do V. P. Claret. — D. Paulina Cusioli pede accender duas velas á N. S. conforme sua intenção. — D. Angelina Roval Bado encommenda duas missas em louvor de Sta. Theresinha e pelas almas do purgatorio. — D. Isaura Ayres Camargo, duas missas pelas almas e á N. S. Aparecida.

**Porto Feliz** — D. Alice Souza publica seu agradecimento por uma graça alcançada. — D. Leontina Chatel encommenda quatro missas pelas almas do purgatorio. — D. Maria Valentim Simões oferta uma missa por alma de Maria Francisca Romana, Antonio Valentim Simões, João Valentim Simões e Gertrudes Valentim Torres. — O sr. Joaquim Agostinho Torres uma missa ás almas.

**Tatuhy** — D. Isaura Machado agradece ao Coração de Maria um favor obtido pelo seu sobrinho Paulo. — O sr. Porphirio Pedroso encommenda duas missas: pelas almas do purgatorio e por Pio Antonio de Oliveira. — D. Adelaide Tavares quatro missas em favor das almas do purgatorio. — D. Maria de Lourdes Voss agradece uma graça alcançada por intermedio do V. P. Claret. — D. Alzira Vieira Camargo agradece uma graça ao Ven. P. Claret e em acção de graças pelos muitos favores recebidos. — D. Delmira Almeida, cinco missas por Leopoldina Almeida, Anna Telles, Ephigenia, Anna Cega e pelas almas desamparadas. — O sr. José Costa Machado uma missa por alma de Raphael José Machado.

## VIRTUDE

## HEROICA

19 — (Continuação)

— Mas será possível que o mundo esteja assim tão pervertido?

— Infelizmente muitos pensam assim. É o que é peor é que este modo erroneo e injusto de pensar e proceder, recáe algumas vezes sobre creaturas innocentes e boas como tu e Raul.

O que deves fazer Suzanna é confiar na Divina Providencia e deixal-a agir. Mais cedo do que tu pensas talvez brilhe para ti o sol da felicidade.

— Mas achas, Mãe Nina, que papae pode impedir-me de ir á egreja?

— Não, absolutamente; porém aconselho-te como medida de prudencia a deixar de ir uns tres ou quatro dias, até que elle se acalme.

Vamos filhinha, deita-te; é tarde e precisas descansar de tantas emoções.

E com todo o carinho Nina auxiliou Suzanna a deitar-se, como naquelle tempo em que era pequenina, e sentou-se a seu lado.

Raul passára a noite em claro, e pode bem reflectir na sua situação e decidir o que devia fazer.

Logo no dia seguinte quando o P. Luiz veio procural-o, disse:

Meu padrinho, reflecti com calma e já tomei uma resolução. Cumpril-a-ei si me der seu consentimento.

— Diga meu filho.

— Pensei em pedir-lhe vender de novo a casa, a pharmacia e eu irei fazer o curso medico. Procurarei arranjar um emprego para que não lucte com difficuldade nos ultimos annos.

— Não meu filho, não é necessario que te empregues. Podes enfraquecer-te estudando e trabalhando ao mesmo tempo. Emquanto puder te auxiliarei.

— Mas assim tornar-me-ei muito pesado a si.

— Um filho nunca é pesado ao pae. E eu considero-te como tal.

— Oh meu padrinho, como é bondoso!

— Não penses nisso Raul. O que me entristece é separar-me de ti, mas seja feita a vontade de Deus. Si não me for dado gozar de tua companhia neste mundo, gozal-a-ei no céu.

Raul, commovido, beijou as mãos do venerando sacerdote.

Dentro de poucos dias estava tudo arranjado para a partida.

Foi triste a despedida de Raul, tanto para elle como para o P. Luiz, porem este quando vestira aquella sotaina preta, sabia que o preto não é synonymo de alegria; quando deixara abrir em sua cabeça aquella coroa, sabia que d'alli em diante partilharia com o Divino Crucificado, seu modelo, todas as dores e amarguras que o saturaram. Portanto renunciára para sempre aos prazeres e alegrias do mundo.

Nunca uma contrariedade veio encontral-o desprevenido; recebia-as com a submissão e reconhecimento com que um filho recebe uma dadiua de seus paes. As alegrias sim, poderiam surprehendel-o; as dôres, não.

Raul soffria horrivelmente. Nem ao menos pudera despedir-se de Suzanna.

Soube no emtanto portar-se como um homem. Procurou soffrear a dôr que lhe dilacerava o coração. Ninguem podia suspeitar pelo seu aspecto o quanto soffria.

O P. Luiz cujo bondoso coração comprehendia todos os soffrimentos humanos, fallou-lhe com brandura:

— Vae, meu filho, e não feches teu coração á esperanza. Levanta os olhos para o céu. De lá ha de vir o conforto á tua angustia.

Raul ajoelhou-se, beijou aquellas mãos bemfazejas, dizendo: Lance-me mais uma vez a sua benção, meu padrinho. Ella será para mim um conforto na tribulação.

O P. Luiz com os olhos rasos de lagrimas, traçou uma cruz na fronte de seu afilhado e abençoou-o em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo.

\* \* \*

Eram cinco horas da tarde.

Estavam todos reunidos no jardim. Francisco lia um jornal; Manoela folheava um figurino; Suzanna e Nina coziavam.

De vez em quando Suzanna quedava-se aborta. Olhava, mas não via. O seu pensamento seguia o querido ausente, e o seu coração transbordava de amargura.

O que terá resolvido? perguntava a si mesmo.

Como para responder a sua pergunta, o carteiro foi entrando no jardim. Nina que estava mais proxima recebeu a correspondencia, distribuindo-a.

Suzanna recebeu uma carta, abrio-a, muito longe de adivinhar sua procedencia.

Começou a lel-a e tornou-se muito pallida. Grossas lagrimas deslizavam-se pelas suas faces mimosas.

Nina observava-a cheia de anciedade, mas não querendo ser indiscreta esperava.

A carta era de Raul e concebida nos seguintes termos:

(Continua)

# Lyceu N. S. Auxiliadora

CAMPINAS — (Est. de S. Paulo)

Cursos: PRIMARIO, COMMERCIAL e AGRONOMICO — Estabelecimento tecnico

**D**ENTRE os collegios campineiros, se destaca o **LYCEU N. S. AUXILIADORA**, pela sua organização, pela efficiencia do ensino por ser o maior e o mais bem installado dos seus congeneres.

As installações do Lyceu dão-lhe um caracter unico: quer o edificio de 130 metros de frente, com seus vastos salões para aulas, dormitórios, refeitórios; quer os pateos para gymnasticas, a enorme área para o recreio; campos de praticas agrarias; pomares com mais de 20 mil arvores de todas as especies de fructas; horticultura e toda a sorte de elementos de uma boa escola agricola.

Um corpo docente de primeira ordem garantem aos internos desse grandioso estabelecimento uma instrucção aprimorada. Os methodos de ensino seguem a directriz traçada pelo Bemaventurado D. Bosco.

O Lyceu, remodelado de accordo com o Decreto Federal n. 17.329, goza de duas equiparações: a Federal, que corresponde ás mesmas garantias e privilegios da Academia de Commercio do Rio de Janeiro e a Estadual, que lhe dá a equivalencia e prerogativas da Escola "Al-

vares Penteado" de São Paulo. Entrega os seus diplomas registados no Ministerio de Agricultura do Rio de Janeiro, o que significa **reconhecido oficialmente** em todo o Brasil.

Os seus laboratorios de physica e chimica, importados directamente da Allemanha, e o museu de historia natural são dos mais completos que se conhecem em Collegios do Estado e servem para o curso Commercial, Gymnasial e Agricola.

A sua famosa escola de tiro — E. I. M. 62 — já entregou a **centenas de alumnos cadernetas de reservista** e ganhou do Governo Federal um grande premio de aproveitamento, disciplina e boa orientação de sua instrucção militar.

A **cosinha**, fogão a oleo, e a **copa** são verdadeiras salas de visitas.

Apesar do excellente passadio e de tão soberba installação, que os senhores paes podem visitar e constatar "de visu", — a pensão é modica: de 1:200\$000, 1:500\$000 e 1:600\$000, annuaes, para os cursos agronomico, preliminar, commercial e gymnasial.

Visitem o Lyceu e peçam os estatutos.

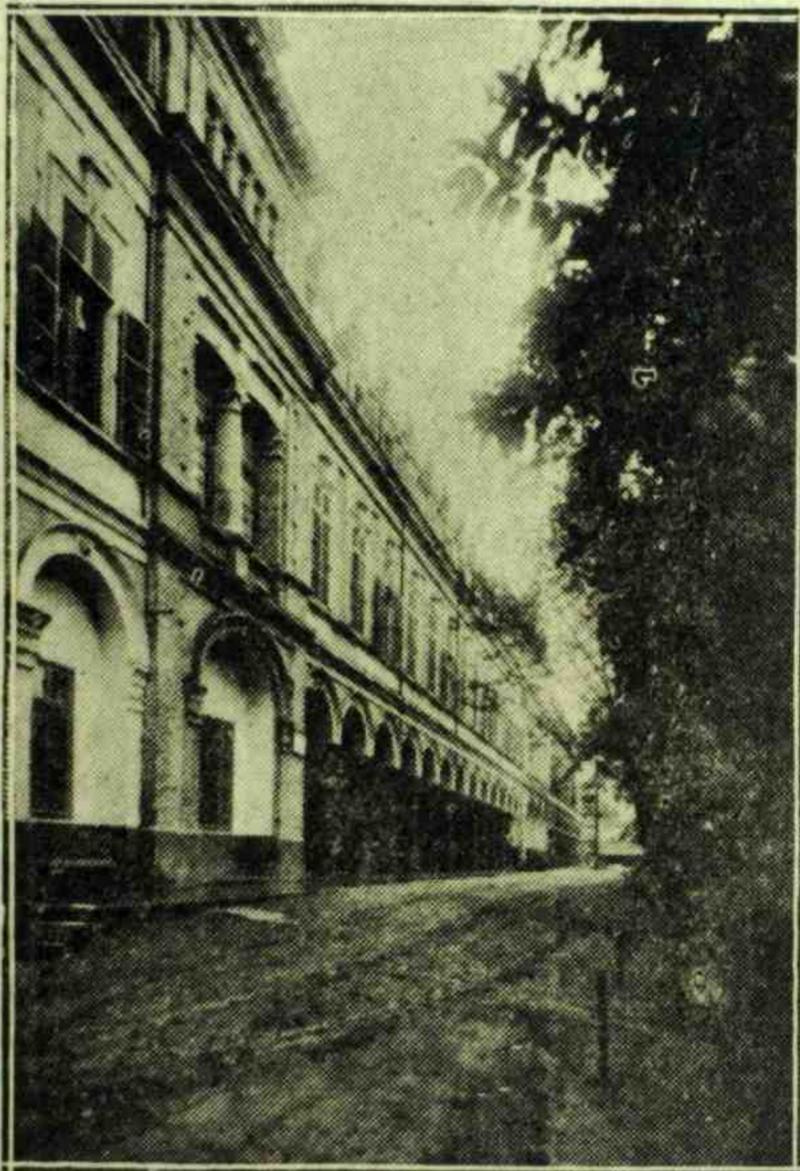
Para informações dirigir-se á Directoria.

Matricula desde 6 de Janeiro; abertura das aulas, 15 de Fevereiro

Endereço: — CAIXA POSTAL, 210

Rua Baroneza Geraldo de Rezende, 330 — Bonds, 3 e 4 — (Alto do Guanabara)

CAMPINAS



**Podeis ter, em vida, a segurança de**  
**que vossa herança será bem adminis-**  
**trada. Fazendo um ensaio desde já.**

Uma das maiores vantagens que OFFERECEM EM VIDA NOSSOS CONTRACTOS FIDUCIARIOS é a de que **podeis formar** uma perfeita idéa, PODEIS PREVER, DURANTE A VOSSA VIDA, COM TODA EXACTIDÃO, COMO SE REALIZARÁ A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA

Depositae HOJE em nossa Instituição parte de vossas economias ou de vosso capital. Assim sendo, **podereis em qualquer momento, TÃO DEPRESSA TENHAES AQUILATADO, POR ESSA EXPERIENCIA ANTECIPADA,** os resultados de cada disposição, MODIFICAR AS VOSSAS ORDENS, OU INCLUI-LAS DEFINITIVAMENTE EM VOSSO TESTAMENTO OU REVOGAL-AS SE VOS NÃO AGRADAREM.

Confiando-nos vossa ultima vontade, **podeis** estar certos de que ella será religiosamente cumprida e de que a EXCELLENTE ADMINISTRAÇÃO COM QUE HAVEIS CONQUISTADO A FORTUNA, PERSEVERARÁ PARA VOSSOS BENS AINDA DEPOIS DA VOSSA MORTE.

NUNCA PODEREIS TER TAL CERTEZA OU SEGURANÇA SE ENTREGAES A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA A UM ADMINISTRADOR PARTICULAR QUE

MORRE,  
FICA DOENTE,  
SE AUSENTA,  
PÓDE SER INEXPERIENTE,  
E QUE, ÀS VEZES, É INFIEL

Podeis julgar da confiança e da sympathia que inspiramos pelos vinte e um mil depositantes com que contamos.

***“Lar Brasileiro”***

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RUA DO OUVIDOR, 90 — (Edificio proprio)

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL: S. PAULO

RUA BÔA VISTA, 31 — (Edificio “SUL AMERICA”)